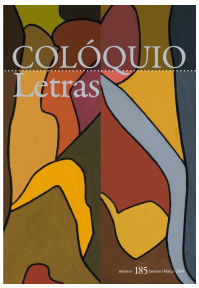


COLÓQUIO/Letras

ISSN: 0010-1451 - Página principal / Homepage: https://coloquio.gulbenkian.pt

Desenganos

Rui Pires Cabral

Para citar este documento / To cite this document:

Rui Pires Cabral, "Desenganos", *Colóquio/Letras*, n.º 185, Jan. 2014, p. 139-144.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

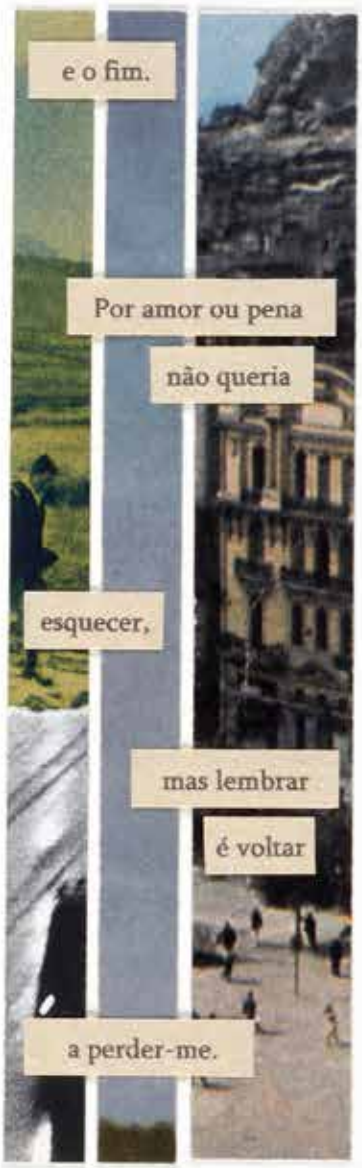
Rui Pires Cabral

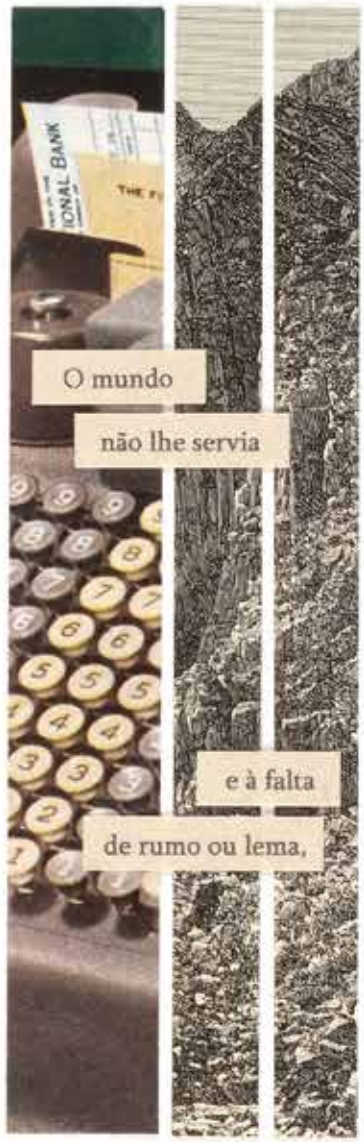
Desenganos

Damos a volta
às estações
numa canoa furada

e alcançamos
no futuro
a noite que nos esperava.

Sombras
que se deitam
na cova do peito,
cidades
que foram
o vértice


e o fim.
Por amor ou pena
não queria
esquecer,
mas lembrar
é voltar
a perder-me.


O mundo
não lhe servia
e à falta
de rumo ou lema,

entregou
o tempo útil
à desrazão
do poema.

E para que servem
os versos,
senão para trair
este silêncio branco?
Ou para que certos navios
se movam,
muito ao longe,
nas cordas de outro mapa
e de outro tempo?

Ou para que, enfim,
o vento sempre chore
nos arredores
de um passado
que não foi o nosso,
mas talvez
o de um amor nunca tido,
ou tarde encontrado
e logo perdido?

Não há razões.

Tudo é secreto.